

**Assunto: IMINENTE ROTURA de Vacinas
BCG**

Para: Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos em
funções no Sistema Regional de Saúde

O IASAÚDE, IP-RAM, vem pela presente circular divulgar, o despacho do Ministério da Saúde relativo à iminente rotura de vacinas BCG:

“Na sequência de informações da ARS Norte em 15 de março p.p., sobre a possível rotura de stocks de vacina BCG a partir de 31 de Março informo:

- Todas as vacinas BCG existentes no País pertencem a um lote cuja validade termina a 31 de março;
- O único fabricante europeu de vacinas BCG é o *State Serum Institut* (organismo público) da Dinamarca;
- A vacina é fornecida em Portugal pela firma JM Farmacêutica, Lda., que informou as ARS que haveria disponibilidade de vacinas a partir de 31 de março – o que afinal não se veio a verificar, dado que no processo de fabrico os lotes de vacinas não apresentam a potência desejável verificando-se, aliás, o mesmo com as tuberculinas;
- Excecionalmente, o INFARMED poderia verificar o estado das vacinas e assim, eventualmente, autorizar o prolongamento do seu prazo de validade;
- No entanto, tal não parece desejável devido a eventuais consequências na confiança da população, relativamente a vacinas “administradas fora do prazo”;
- Acresce que os problemas de confiança poderiam ser potenciados por possíveis reações adversas à vacina que, como é sabido, ocorrem com alguma frequência.

Assim, tendo em atenção os pontos anteriormente enumerados, parece preferível haver interrupção na administração de vacinas durante algumas semanas/meses.

Entretanto, as crianças que não forem vacinadas com a vacina BCG serão posteriormente convocadas para serem vacinadas nos centros de saúde.

Sublinho que a saúde pública não está em risco devido à interrupção temporária da vacina BCG.

Caso os problemas de fabrico se mantenham, a DGS e o INFARMED tentarão encontrar soluções a partir de fabricantes não europeus.”

Secretário de Estado Adjunto do Ministério de Saúde

Ainda na sequência deste despacho mais se informa que a DGS vai contactar formalmente a Firma JM Farmacêutica, que comercializa a vacina em Portugal, para informar quanto à demora prevista pelo *State Serum Institut* para repor o fornecimento normal. Vão iniciar-se pesquisas (INFARMED) para apurar fontes alternativas de fornecimento e respetivos custos estimados.

Assim alerta-se os profissionais envolvidos no processo de vacinação para a possibilidade de interrupção da vacinação com a vacina BCG.

Serão dadas oportunamente mais informações sobre a evolução deste processo.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes